

CHARLES ALEXIS CLEREL DE TOCQUEVILLE (1805-1859)



Os nossos contemporâneos são permanentemente solicitados por duas tendências opostas: sentem a necessidade de serem dirigidos e o desejo de continuarem livres. o soberano estende os braços para abarcar a sociedade inteira, e cobre-a de uma rede de pequenas regras complicadas, minuciosas e uniformes através da qual mesmo os espíritos mais fortes não se conseguirão romper para se distinguirem da multidão.

- ♦Filho de altos dignitários do *ancien régime* (o pai foi prefeito durante a Restauração), estudando em Metz e Paris, onde se forma em direito (1825).
- ♦Juiz em Versalhes desde 1827, eis que, de Maio de 1831 a Fevereiro de 1832, visita os Estados Unidos na companhia de Gustave de Beaumont para estudar o sistema penitenciário. Demite-se da magistratura em 1832. Publica, com Beaumont, em 1833, *Du Système Pénitenciaire aux étas-Unis et de son application en France*, no mesmo ano em que visita a Inglaterra.
- ♦Em 1835 aparecem os dois primeiros tomos de *La Démocratie en Amérique*, quando faz nova visita à Inglaterra e à Irlanda.
- ♦Em 1836 tem uma estadia na Suíça.
- ♦Candidata-se às eleições legislativas em 1837, sem sucesso. Eleito membro da Academia das Ciências Morais e Políticas em 1838, ascende a deputado em 1839, mantendo-se em tais funções até 1851.
- ♦Surgem os dois últimos tomos de *La Démocratie en Amérique* em 1840. Eleito para a Academia Francesa em 1841, visitando a Argélia nesse ano. Repete a viagem cinco anos depois.
- ♦Apoia Cavaignac em 1848 e de 2 de Junho a 30 de Outubro de 1849 é ministro dos estrangeiros, tendo Arthur de Gobineau como chefe de gabinete. Retira-se da vida política em 2 de Dezembro de 1851. Visita a Alemanha em 1854.
- ♦Publica a primeira parte de *L'Ancien Régime et la Révolution* em 1856. Visita a Inglaterra em 1857.

♦ Considera que não é a história que faz o homem, mas o homem que faz a história, mas *sem saber que história vai fazendo*

- *De la Démocratie en Amérique*, vols. 1 e 2, 1835; 2ª parte, 1840.
- *De l'Ancien Régime à la Révolution*, 1856.

➤ 1835 *De la Démocratie en Amérique*

➤ 1856 *Ancien (De l') Régime à la Révolution*

☐ «L'Actualité de Tocqueville», Actas do Colóquio de Saint-Lô, Setembro de 1990, in *Cahiers de Philosophie Politique et Juridique*, Universidade de Caen, 1991, com artigos de: Bénétou, Philippe, «La Culture Démocratique», Furet, François, «L'Importance de Tocqueville Aujourd'hui», pp. 135 segs., Goyard-Fabre, Simone, «La Pensée Politique d'Alexis de Tocqueville», pp. 21 segs., Manent, Pierre, «Intérêt Privé, Intérêt Public», pp. 67 segs., Polin, Raymond, «Tocqueville entre l'Aristocratie et la Démocratie», pp. 45 segs.; Corral, Luis Diez Del, *La Mentalidad de Tocqueville con especial referencia a Pascal*, 1965; - *La Desmitificación de la Anteguedad Clásica por los Pensadores Liberales, con especial referencia a Tocqueville*, 1969; - *El Pensamiento Político de Tocqueville*, 1989; Hadari, Saguiv A., *Theory in Practice. Tocqueville's New Science of Politics*, Stanford, Stanford University Press, 1989; Lamberti, Jean-Claude, *Tocqueville et les Deux Démocraties*, Paris, Presses Universitaires de France, 1983.

☑ Aron, Raymond, *Les Étapes de la Pensée Sociologique*, Paris, Éditions Gallimard, 1967, pp. 221 segs; Furet, François, Châtelet (DOP), pp. 821-83; Gettel (1936), pp. 415 segs; Fabre (PP, 1987), pp. 409 segs; Kirk (1956), pp. 217 segs.; Maltez (1996), pp. 47, 141, 150, 172, 236, 258 e 40; Prélot (DP), 3, secção «A Realidade Democrática: Alexis de Tocqueville», pp. 172; Strauss/Cropsey (1987), p. 761.